



NOTA PASTORAL A PROPÓSITO DA PANDEMIA DO COVID-19

A gravidade da situação provocada pela rápida disseminação do Covid-19, aconselha a que sejam tomadas algumas medidas excepcionais no âmbito da diocese de Vila Real. Após a reflexão feita no Conselho Presbiteral, havemos por bem:

1. Apelar à responsabilidade e prudência de cada pessoa para que evite comportamentos que possam pôr em risco a sua saúde ou a dos outros e ao respeito por todas as indicações das autoridades competentes.
2. Lembrar a necessidade de cumprir as orientações da CEP, nomeadamente a comunhão na mão, a omissão do gesto da paz e o não uso da água benta.
3. Adiar as celebrações do Sacramento da Penitência e Reconciliação com confissão individual para o período imediatamente posterior a esta crise, esperando que tal aconteça ainda no tempo pascal. As visitas pastorais ficam também adiadas para datas a anunciar.
4. Suspender a catequese, as celebrações em lares de idosos e outros lugares de especial vulnerabilidade, até que seja restabelecida a normalidade, e ainda a iniciativa diocesana da peregrinação da imagem da Sagrada Família.
5. Recomendar algumas precauções nas celebrações de funerais, tais como evitar grande afluência de pessoas ou gestos de risco.
6. Restringir a atividade pastoral na diocese, paróquias e outras instituições, reduzindo-a ao estritamente indispensável, evitando aglomerações de pessoas.
7. Manifestar reconhecimento e incentivo aos profissionais de saúde, aos cuidadores e a todos os que, fazendo parte dos vários serviços de saúde, apoio ou socorro, estão empenhados no difícil combate a esta doença.
8. Convidar todos os diocesanos à oração pelos doentes, pelos que estão infetados com este vírus ou padecem doutra doença, e ainda por todos os que já foram vitimados por esta pandemia.

Em breve serão dadas novas orientações acerca das celebrações da Páscoa que terão em conta o evoluir da situação. Apesar da sua gravidade, ela deve suscitar uma vivência quaresmal mais forte, com uma oração mais intensa e um jejum mais consciente. Esta prova nos ajude a uma autêntica conversão e a uma mudança de atitude perante a vida. Este tempo de incertezas e receios constitua também oportunidade para valorizar o essencial e renovar a nossa confiança em Jesus Cristo que na cruz assumiu os nossos males para nos abrir horizontes de esperança.

Vila Real, 12 de março de 2020

+António Augusto de Oliveira Azevedo
Bispo de Vila Real